

O IMPACTO DA ADOÇÃO TARDIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES*

Ronaldo Camargo da SILVA**
Thais Regina da Silva PANASSOL***
Dalva Alice Rocha MÓL****

RESUMO

A adoção tardia no Brasil é um processo que engloba a adoção de crianças a partir de dois anos de idade, que muitas vezes acabam por passar demasiado tempo de espera nas instituições de recolhimento para adoção – e em alguns casos, chegando à maioridade sem ter sua adoção efetivada. O presente trabalho tem como objetivo central compreender qual o impacto da adoção tardia em crianças e adolescentes, no âmbito da psicologia. Como metodologia, realizou-se revisão de literatura integrativa, na qual foram levantados artigos científicos por meio do banco de dados da SCIELO. Concluiu-se que a adoção tardia ocorre muitas vezes pela política excludente estrutural do perfil adotante, que prefere à adoção de crianças recém-nascidas, na crença de que estas não possuam traumas, construção de vínculos afetivo-biológicos e problemas hereditários. Também pôde-se constatar a falta de normatização nas equipes psicossociais dos Juizados da Infância e Juventude, que necessitam ter práticas articuladas, visando trazer celeridade ao processo. Os impactos na criança e adolescente, decorrentes da adoção tardia, implicam no processo de adaptação ao novo lar, que deve ser acompanhado pela equipe psicossocial.

Palavras-chave: Adoção Tardia. Psicologia. Famílias adotivas.

* Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP, UNIFUNEC, 2020

** Discente em Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP, UNIFUNEC

*** Discente em Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP, UNIFUNEC

**** Orientador de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP, UNIFUNEC